



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

Vasta pauta

O encontro regional que o PSB promove amanhã, tem hora para começar, mas não para terminar, tal o volume da pauta que foi proposta. A reunião será instalada às 13h, na Câmara, pelo deputado Wander Borges, para tratar dos seguintes temas: eleição 2010, fidelidade partidária, reforma política, novas filiações, e, por fim, uma avaliação do desempenho dos socialistas na Zona da Mata.

Em alta

Com a ascensão da ministra **Dilma Rousseff** (foto) nas pesquisas sobre intenção do votos para a presidência da República, mesmo que ela ainda tenha imensos obstáculos a transpor, sobe, igualmente, o interesse pela vaga de vice na chapa que ela deverá liderar. A propósito, ouvia-se, ontem, em roda de deputados mineiros, que o presidente Lula não está brincando quando manifesta simpatia pelo nome do ministro Hélio Costa para compor com Dilma.



Nome de rua

Uma rua do bairro São Judas Tadeu passa a se chamar Divina Misericórdia, como determina lei sancionada pelo prefeito Custódio Mattos, com base em projeto do ex-vereador Eduardo Freitas, hoje vice-prefeito. A denominação homenageia uma das maiores devoções da comunidade católica, que todo ano tem comemoração liderada por dona Equitativa Mazócolli.

Pegou mal

A tragédia com o avião da Air France, lamentada em todo o mundo, devia ter merecido postura mais respeitosa do governo, até porque o voo fatídico partiu do Rio de Janeiro, e dezenas de brasileiros estão entre as vítimas. Primeiro, travestido de oceanógrafo, o presidente Lula sentenciou que se é possível achar petróleo a 2.000 metros, por que não achar um navio a 6.000 metros? Além de não fazer a menor ideia do que seja a pressão em grandes profundidades oceânicas, cometeu indelicadeza com as famílias enlutadas.

Para piorar, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, tomou longo tempo dos telespectadores, para explicar o acidente e as estratégias de busca, assuntos que ignora completamente. Devia ter chamado os comandantes da Aeronáutica e da Marinha.

De novo

Hoje, a Assembleia Legislativa envia uma comissão de deputados a Juiz de Fora, com a missão de elaborar diagnóstico sobre a situação carcerária. Pelo que é dado lembrar, trata-se da 15ª vez que deputados vêm aqui com esse objetivo, observam a mesma coisa e as condições das cadeias não melhoram. Nesse setor carcerário o menos necessário são diagnósticos.

Bom tamanho

Não raro, a escolha dos candidatos a vice complica e atrasa a formação das chapas. E a tradição pode se repetir. Quase todos os partidos chegam ao final do prazo para as convenções com dificuldades para ajustar o vice às alianças.

Há uma crença de que o vice está em boa medida se não atrapalhar, o que também serve para explicar as complicações na formação das chapas e os constantes rompimentos de governantes com seus eventuais substitutos.

Referência

Retornou de Brasília o secretário-adjunto de Estado da Saúde, Antônio Jorge, um dos expositores do Congresso Panamericano de Saúde. Ele mostrou aos congressistas a experiência dos consórcios entre as prefeituras para atendimento médico às populações pobres. E apontou a unidade de Juiz de Fora nesse campo (Acispes) como referência e modelo.

FALA,
LEITOR

O LIXO É UM LUXO

A geração de lixo nas grandes cidades vem se tornando um verdadeiro pesadelo para os governantes e a sociedade de maneira geral. Constatamos um crescimento populacional, consequentemente um aumento direto no consumo e maior geração de lixo.

A solução para este problema envolve alguns fatores que merecem nossa atenção.

Em primeiro lugar temos que ter por princípio o convencimento de que Aterro Sanitário não é solução definitiva para a questão do lixo. Para enfrentarmos este problema de maneira mais duradoura e inteligente, deveremos inicialmente reavaliar nossos hábitos de consumo. Deve-se buscar uma grande campanha pelo consumo sustentável envolvendo poder público, setor produtivo e sociedade civil organizada. Esta campanha passa por um processo de educação ambiental amplo em toda comunidade para que possamos efetivamente implementar a coleta seletiva na cidade integrada a uma política de gerenciamento de resíduos sólidos.

Um segundo ponto é o estímulo e o fomento que o poder público deverá propor a todas instituições e empresas que atuam de maneira eficaz no reaproveitamento e reciclagem de materiais, pois contribuem para redução de lixo destinado ao aterro.

O aterro sanitário, por sua vez, deve ser construído e operado com base em critérios técnicos e legais que causem o menor impacto ambiental possível. Neste aspecto ressaltamos que deve haver: a) reaproveitamento do metano gerado evitando aumento do efeito estufa na atmosfera; b) tratamento adequado do chorume sem operações de transbordo; c) previsão de vida útil do aterro de, pelo menos, 30 anos para que não haja discussões deste mérito em espaço tão curto de tempo.

Por fim a solução definitiva para o problema do lixo em nossa cidade não se limita apenas a discussão "aonde pode ou não pode ter aterro sanitário", mas fundamentalmente de como iremos enfrentar o desafio de reduzir a nossa geração de descarte e resíduos de maneira séria e consciente mobilizando todos os setores da sociedade.

Theodoro Guerra de Oliveira Junior

Pres. da Associação pelo Meio Ambiente de JF

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbanck da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32)3690-8941 Fax: (32)3690-8912 e-mail: cidade@jfhoje.com.br

Comercial

Gerente
Simone Tavares

Fones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
PubliSC Comunicação
Rua Bento de Andrade, 677 - J. Paulista - São Paulo-SP - CEP 04503-011
Fone/Fax: 11 2609 4221- Cel: 11 8192 7659